Ciências Biológicas

TÉCNICAS ETOLOGICAS VISANDO BEM ESTAR EM CATIVEIRO DE ANIMAIS SILVESTRES, EXÓTICOS E DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

vitoria norbiatto rubim de toledo - 4° módulo de Ciências Biológicas

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras

Antônio Carlos Cunha Lacreta - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - Orientador(a)

Resumo

Os animais silvestres, quando cativos, são submetidos a situações e ambientes para os quais não possuem adaptações biológicas. O cativeiro, no geral, tende a de restringir movimentos e comportamentos naturais por falta de espaço e estímulos que diferem dos quais o animal teria contato em vida livre. Em alguns lugares onde o confinamento animal é maior, como ocorre em centros de recebimento de fauna silvestre, também podem ocorrer todos os agentes possíveis de estresse classificados como: agentes de estresse somáticos (fatores que estimulam sensações físicas, como sons e odores, manipulação, calor e frio), agentes psicológicos (frustração, ansiedade e medo), agentes comportamentais (estreitamente ligados aos psicológicos e se relacionam a superpopulações, disputas hierárquicas, mudanças no ritmo biológico e falta de contato social) e agentes mistos (má nutrição, intoxicações, ação de agentes infecciosos e parasitários, administração de medicamentos, imobilizações física e confinamento). Dessa forma, o projeto teve o objetivo de avaliar o grau de bem estar e propor readequações respectivas ao manejo, quando necessário, aos animais atendidos no Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) atendidos de 05/06/2020 até 21/09/2020. Para isso, o projeto iniciou uma descrição qualitativa e quantitativa do grau de bem estar dos animais recebidos utilizando-se do modelo dos Cinco Domínios. Neste modelo, o bem-estar animal divide-se em componentes físicos/funcionais (nutrição, ambiente, saúde física e comportamento) e mentais (estado psicológico), fornecendo exemplos de como condições internas e externas dão origem a experiências subjetivas aversivas e positivas. Para cada domínio mencionado, foi formulado uma ficha avaliativa que foi aplicada a cada animal separadamente. A avaliação separada de cada domínio, resultou em uma avaliação integrada de todos os fatores internos e externos que afetam o bem-estar físico e mental do animal em questão. Nesse período de tempo foram atendidos um total de 31 (100%) animais. Entre eles, 1 (3,23%) foram a óbito, 2 (6,45%) foram eutanasiados, 1 (3,23%) foram reabilitados e encaminhados para os órgãos responsáveis. Os restantes permanecem no ambulatório. A assistência voltada às necessidades dos diversos âmbitos na vida do animal, garante uma melhora nos índices de bem-estar físico e mental, auxiliando no tratamento clínico e prevenindo possíveis problemas futuros relacionados ao estresse.

Palavras-Chave: etologia, comportamento, bem-estar.
Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=nSFDfXpYOS0